

2 / Fev. / 56

Ronda

Mattos *
Pacheco

"Escola de Maridos"

Três atos de Molière, em versos, tradução de Arthur Azevedo. Figurino de Willys Sousa Castro, executados por Odilon Nogueira. Musicas do século XVII, selecionadas e executadas por Claudio Petraglia. Direção de José Renato.

COMEMORANDO o aniversario do "Teatro de Arena", primeiro ano de uma existencia marcada por vitorias artisticas, mas de grande luta, grandes dificuldades para José Renato, o teatrinho da rua Theodoro Bayma, estreou ontem, "Escola de Maridos", de Molière.

José Renato já realizou outras experiencias como diretor. Mas faltava algo definitivo, para que consolidasse sua posição, se firmasse entre os melhores diretores do teatro brasileiro. Depois de sua inspirada e trabalhada direção, na peça de Molière, ninguém mais tem direito de duvidar ou ignorar José Renato. E o mesmo pode ser dito, também, do proprio "Teatro de Arena".

José Renato levou ao maximo as possibilidades da representação numa pista, pequena, sem cenário, contando apenas com efeitos de luz, e muito engenho. Suas marcações são de extraordinaria riqueza.

Enfim, falando de "Escola de Maridos", sem entrarmos em discussão de um texto consagrado, temos logo que citar, enaltecer o jovem diretor. A direção de "Escola de Maridos", principalmente o segundo e terceiro atos, consagram também José Renato, em definitivo.

Entre os interpretes, há, naturalmente, um gigante. É uma satisfação, imensa, encontrarmos novamente num teatro e na posição que conquistou em anos de trabalho e por sua extraordinaria capacidade, o fabuloso Waldemar Wey, um destes atores preciosos, que jamais conseguimos saber porque o TBC lhe fechou as portas. Vale a pena, Franco Zampari ir ver o ator que desprezou, no

auge de sua forma, fazendo um "Sganarello" que desde já garante uma posição brilhante, para Wey, durante a temporada de 56.

Waldemar Wey vem em primeiro lugar. Depois, talvez fosse preferivel não distinguir ninguém. José Renato conseguiu recompor o elenco, montar Molière, fazer um espetáculo sem altos e baixos, com "performances" todas num nivel de qualidade. Talvez fosse justo, destacar Gianfrancesco Guarnieri, numa pequena "ponta", contracenando de igual para igual com Waldemar Wey. Fatou segurança, no primeiro ato, ao Luis Eugenio, que rebuscou demais, o seu "Aristo". Mas Floramy Pinheiro, Riva Nimitz, Wanda Primo, Salomão Guiz, Ricardo Klaus, Oduvaldo Viana Filho, Alzira Mattar, Nina Neri, Milton Leandro, Leonardo Fernandes, todos corresponderam plenamente, todos souberam representar Molière, na inteligente versão de José Renato. Que até como ator, fez seu "showzinho" também, a cara mais divertida que poderia encontrar para o "Notario"...

Nosso entusiasmo é grande. "Escola de Maridos" é um espetáculo que precisa e deve fazer carreira.

Willys Sousa Castro também merece nota cem pelos figurinos, executados com capricho por Odilon Nogueira. E Claudio Petraglia contribuiu também com eficiencia, selecionando e executando as musicas.

O "Teatro de Arena" não poderia comemorar melhor o seu primeiro aniversario. Aniversario também do seu diretor e fundador; este extraordinario José Renato.